Aprovado por 8 x 0 em 15/02/06.

CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA
CASA BENÍCIO FERRAZ

INDICAÇÃO Nº 02/2006

Sr. Presidente
Srs. Vereadores:

Indico à Mesa, ouvido o Plenário e obedecidas as formalidades legais e regimentais, seja enviado **APELO** ao Exmº Sr. Governador do Estado de Pernambuco, Jarbas de Andrade Vasconcelos, junto a Secretaria de Saúde do Estado, na pessoa do Dr. Gentil Porto, no sentido de que encomendem junto a uma entidade especializada em Saúde Pública ou deleguem a uma Comissão Especial poderes para que proceda um levantamento e um estudo aprofundado e criterioso sobre a alta incidência diagnosticada de câncer em nosso Município. A quantidade de pessoas – homens, mulheres e crianças - atingidas por C.A em nossa região, ultrapassa os limites da razoabilidade, constituindo-se mesmo em verdadeira epidemia, de forma a preocupar seriamente e estabelecer estado de pânico em toda comunidade.

JUSTIFICATIVA

O teor da Indicação, por si só dispensaria justificativa. Principalmente porque toda a população florestana está conscientizada e apavorada com a alta incidência da doença em nosso Município. Na verdade, o pleito é uma reiteração, visto que, através da Indicação de nº 87/2005, formulamos um apelo e até hoje não obtivemos resposta.

Entendem todos que existe, necessariamente, uma causa, um fator determinante para que o câncer venha se manifestando com tanta freqüência e em todas as camadas da sociedade. Em qualquer roda de conversas, nas esquinas, nas repartições, nos velórios são apresentadas estatísticas, números, casos da incidência de tumores malignos fatais a acometer homens, mulheres e crianças, sem distinção de sexo ou faixa etária. Uma análise superficial aponta que inexiste uma só família no seio de nossa comunidade que não tenha passado pela experiência dolorosa da perda de um parente próximo, vitimado pela doença fatal.

Há os que resolvem apontar, sem nenhum rigor científico, as causas: as águas do lago de Itaparica que abastece a cidade; o excesso de cloro utilizado no tratamento da água que abastece a população; o excesso de agrotóxicos utilizados na agricultura irrigada; a falta de tratamento dos esgotos vazados no São Francisco ao longo do seu percurso, etc. Ou seria uma questão de predisposição genética?

O fato é que a alta incidência de câncer diagnosticado em nosso Município já foi percebido até pelos profissionais de saúde dos hospitais do Recife. E está a exigir um estudo, uma atenção especial dos poderes públicos para se detectar qual é o motivo, o que está determinando o surgimento da doença nas pessoas que vivem em nossa comunidade. Só assim poderemos estabelecer políticas de prevenção, se houver possibilidades para isso. E a população poderá, sabendo os motivos causadores da doença, ficar menos apreensiva, adotando práticas preventivas, dispondo-se a freqüentar com maior assiduidade os consultórios médicos e submeter-se a exames periódicos.

Solicito aos colegas vereadores a aprovação para esta minha proposição.

Da decisão desta Casa, dê-se conhecimento ao Exmº Sr. Prefeito, Afonso Augusto Ferraz, à Secretaria de Saúde do Município, à GERE, às escolas da rede pública e particular de nosso município, ao ex-vereador Cláudio José Novaes, à Casa de Saúde Santa Isabel e ao Hospital Álvaro Ferraz.

Sala das Reuniões, em 15 de fevereiro de 2006.

João Berto de Sá – Betinho
Vereador